

**RELATO DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO (CPA) COM A VICE-REITORIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSC),
REALIZADA EM 25/08/2025.**

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se reunião entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSC) e a Vice-Reitoria, com a finalidade de apresentar ao Vice-Reitor os trabalhos desenvolvidos pela CPA, bem como expor avanços, fragilidades, demandas institucionais e alinhar encaminhamentos estratégicos relacionados ao fortalecimento da avaliação institucional. Participaram da reunião o Professor Francisco José Gomes Mesquita (Vice-Reitor da UFSC), Míame Souza Chan (Chefe de Gabinete), o Professor Maurício Couto, Coordenador da CPA; o Adriano Gomes, Vice-Coordenador da CPA; e a Secretária-Executiva da CPA, Núbia Pereira da Silva Alves. A reunião teve início com agradecimentos ao Vice-Reitor pela disponibilidade e abertura ao diálogo. Na sequência, o Coordenador da CPA apresentou o slogan da atual gestão — “Avaliar é Cuidar da Nossa UFSC”, destacando a avaliação como um processo sistemático, contínuo e formativo, orientado à melhoria institucional, à tomada de decisões baseadas em evidências e à promoção de ambientes organizacionais saudáveis e éticos. Em seguida, foi apresentado um panorama dos avanços e desafios da CPA, com contextualização do Protocolo de Compromisso firmado em dezembro de 2024 com a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES/MEC), voltado ao saneamento de deficiências identificadas nos processos de avaliação externa. Foram discutidos aspectos relacionados à composição e representação da CPA, à elaboração do novo Regimento Interno, às formas de escolha dos representantes, aos mandatos, bem como à necessidade de fortalecimento da autonomia, transparência e publicidade das ações da Comissão, conforme disposto na Lei nº 10.861/2004. Foram destacadas fragilidades históricas da atuação da CPA, especialmente a limitação das avaliações ao ensino-aprendizagem; dificuldades operacionais do sistema SIGAA para geração de relatórios analíticos por curso; ausência ou fragilidade de planos de ação derivados dos resultados avaliativos; e limitações na consolidação de dados necessários aos processos de avaliação externa junto ao INEP. Nesse contexto, foi ressaltada como avanço relevante a implantação de painéis de dados em Power BI, ampliando a capacidade analítica, a transparência e a acessibilidade das informações avaliativas. A CPA apresentou ainda os compromissos assumidos no Protocolo de Compromisso, destacando a existência formal, porém não operacionalizada, da Comissão de Acompanhamento, o que pode representar risco institucional frente a futuras diligências da SERES. Foram detalhadas também as ações previstas e executadas no Plano Trienal de Avaliação, bem como os esforços para promover devolutivas sistemáticas às coordenações e colegiados de cursos, apesar da baixa participação observada em diversos momentos. Na sequência, foram apresentados os principais trabalhos desenvolvidos pela CPA no exercício de 2025, dentre os quais: a) elaboração e aprovação do novo Regimento Interno da CPA; b) elaboração e aprovação do Plano Trienal de Avaliação; c) adoção de ferramentas de gestão para acompanhamento das atividades da Comissão; d)

reformulação da página institucional da CPA; e) criação de Relatórios de Avaliação de Cursos (RAC); f) realização de reuniões de devolutiva com coordenações e decanatos; g) preparação e execução da primeira Avaliação Institucional abrangente da UFSCar, envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e terceirizados. Foram ainda abordadas fragilidades recorrentes apontadas nos relatórios de avaliação externa, como ausência de planos de ação; lacunas na institucionalização da educação a distância; inconsistências documentais; dificuldades na formação docente para EAD; inexistência de inventários atualizados de espaços institucionais; insuficiência de caracterização socioeconômica discente; e fragilidades na integração entre instâncias acadêmicas e administrativas. Ressaltou-se a necessidade de leitura sistemática dos relatórios externos pelas coordenações, decanatos, Pró-Reitorias e demais instâncias decisórias. Durante sua manifestação, o Vice-Reitor, Prof. Francisco Mesquita, parabenizou a CPA pelo trabalho realizado, reconheceu o esforço da Comissão e destacou a importância estratégica da avaliação institucional. Enfatizou que universidades com bom desempenho nos processos avaliativos possuem estruturas consolidadas de apoio às CPAs, com equipes administrativas dedicadas. Nesse sentido, o Vice-Reitor sinalizou positivamente quanto à viabilização de apoio técnico-administrativo à CPA, mencionando a possibilidade de disponibilização de técnicos administrativos para apoiar as atividades da Comissão, de modo a reduzir a sobrecarga docente e qualificar os processos avaliativos, ressaltando a importância de avançar na consolidação institucional da CPA. Ainda como encaminhamento pactuado na reunião, ficou acordado que a Reitoria promoverá uma reunião com os Decanos e Coordenadores de Curso, com o objetivo de sensibilizar e reforçar a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como o papel estratégico da avaliação institucional nos processos decisórios, na melhoria da qualidade acadêmica e no atendimento às exigências dos órgãos reguladores. ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Núbia Pereira da Silva Alves, Secretária-Executiva da Comissão Própria de Avaliação, lavrei o presente RELATO que, após lido e aprovado, será assinado pelos presentes. Itabuna – BA, 30 de outubro de 2025.